



"Rugendas — Viagem Pitoresca Através do Brasil", documentário de Eduardo Ruegg. Os costumes do II Reinado através dos trabalhos do artista alemão.



"O Enfeitado — Vida e Obra de Lúcio Cardoso", curta-metragem de Luís Carlos Lacerda de Freitas. Octavio de Faria fala sobre o escritor.

tando o financiamento da importação de equipamento para a produção cinematográfica.

A portaria estabelece que a empresa interessada deverá dirigir ao INC requerimento de que constem a razão social da firma, sede, nome dos sócios, capital social, montante do financiamento, fim a que se destina o equipamento, indicação de dois avalistas e o número de registro da firma no INC.

Na Resolução que concede o financiamento, o Instituto Nacional do Cinema considera a necessidade de criar condições de fomento e estímulo a setores básicos da indústria cinematográfica, assim como a de serem criadas linhas de crédito que possibilitem a renovação ou ampliação da estrutura técnico-cinematográfica brasileira.

O financiamento da importação de equipamento (câmeras e acessórios; equipamento de iluminação e acessórios; mesa de edição; aparelhos de gravação sonora) é concedido até o limite de 60% dos contratos de câmbio, cujo valor não exceda a NCr\$ 50.000.

A concessão do financiamento será feita no ato do fechamento de câmbio, depois de examinada e aprovada pelo INC a respectiva guia de importação. O contrato vinculará o equipamento como garantia até a liquidação final da dívida. A amortização do financiamento será efetuada em seis parcelas mensais e consecutivas, iniciando-se o pagamento no décimo terceiro mês após a data da assinatura do contrato.

Classificação Especial para curta metragem

Entre os filmes de curta metragem que receberam recentemente "Classificação Especial" — tendo, assim, exibição comercial garantida, nos termos da Resolução n.º 4 do INC — estão:

O Circo, produção em cores, dirigida por Arnaldo Jabor, também produtor; *Os Homens do Caranguejo*, de Ipojuca Pontes (Saci Cinematográfica); *A Cabra na Região Semi-Árida*, de Rucker Vieira (produção do INC); *Os Saltimbancos*, produção e direção de Arnaldo Jabor, em cores; *Lasar Segall*, de Carlos Luís Couto (produção INC), em cores; *Cordiais Saudações*, de Gilberto Santeiro, também produtor; *São Paulo, Composição 68*, de Giustinianno Sorgente, em cores (Unifilm Cinematográfica); *Previsão do Tempo*, de Fernando Amaral (INC); *Jornada Kamayurá*, em cores, de Heinz Forthmann (INC); *Rio, Principio de Século*, de Eduard Ruegg (Cinesul); *Pressa do Futuro*, em cores, de José Julio Spiewak (INC); *Angelo Agostini*, de Luís Carlos Lacerda de Freitas (Cinesul); *O Primeiro Salto*, em cores, de Toni Rabatoni (INC); *Mario Gruber*, de Rubem Biáfora, em cores (INC); *Rugendas — Viagem Pitoresca Através do Brasil*, de Eduardo

Ruegg (Cinesul); *O Enfeitado — Vida e Obra de Lúcio Cardoso*, de Luiz Carlos Lacerda de Freitas (Cinesul); *Olivais em Flor*, em cores, de Alberto Severi (Guarapari Filmes); *Uma Alegria Selvagem*, de Jurandyr Passos Noronha (INC); *Roteiro das Artes Plásticas*, em cores, de Luiz Augusto Mendes, também produtor; *Domingo no Parque*, de Isaias Almada, em cores (Aliança Filmes Cinematográfica); *Delmiro Gouveia — o Homem e a Terra*, de Ruy Santos (R. S. Produções Cinematográficas); *O Lobisomem*, de José Roberto Noronha, também produtor; *Cristo Flagelado*, em cores, produzido e dirigido por Fernando Campos; *Alcântara Cidade Morta*, de Sérgio Sanz, em cores (INC); *Artesanato no Nordeste*, em cores, de I. Rozemberg (Organização Cinematográfica I. Rozemberg); *Perto do Coração Selvagem*, produção e direção de Maurício Rittner; *Um Salto no Tempo*, de Antonio Santi (Primo Carbonari), em cores; *Arte Cabocla*, em cores, produzido e dirigido por Lima Barreto; *Ballet dos Jagunços*, de Jean Manzon Produções Cinematográficas, em cores; *Átomo Brincalhão*, de Roberto Miller, em cores (Kamera Filmes); *Rio Amado*, de Fernando Campos, em cores (Kratex); *Brasil Histórico — São João del Rey*, produzido e dirigido por Walquer Guimarães Soares; *Bandeirante do Século XX*, produção e direção de Primo Carbonari.

Mapa da produção

Filmes brasileiros inéditos até 20 de outubro de 1968, com Certificado de Exibição Obrigatória; *Antes, o Verão*, direção de Gerson Tavares, produção Verona Filmes e JB Produções Cinematográficas; *Como Vai, Vai Bem?*, filme em episódios, direção de Alberto Salvá, Carlos Camuyrano, Daniel Shutoriancy, Valquíria Salvá, Paulo Veríssimo e Carlos Alberto de Abreu, do Grupo Câmara Produções Cinematográficas; *Desesperato*, direção de Sérgio Bernardes Filho, produção S. W. Bernardes Produções Cinematográficas; *O Mistério do Taurus 38*, direção de Ary Fernandes, produção I. B. F. — Indústria Brasileira de Filmes; *A Psicose de Laurindo*, direção e produção de Nilo Machado; *O Quarto*, direção de Rubem Biáfora, produção Data Filmes/Columbia; *Viagem ao Fim do Mundo*, direção de Fernando Coni Campos, produção Talula Abramo Campos/Massao Ohno; *O Bravo Guerreiro*, direção de Gustavo Dahl — Gustavo Dahl Produções Cinematográficas; *Chegou a Hora, Camarada!*, direção de Paulo R. Machado — Minuano Produções Cinematográficas; *Até que o Casamento nos Separe*, direção de Flávio Tambellini, produção Data Filmes/Rank; *Jardim de Guerra*, direção e produção de Neville d'Almeida; *Copacabana me Engana*, dire-